

Descaso com a educação

“Moro em Itapoã e aqui não há escola para meus filhos. O que fazer?”

De acordo com a Constituição Federal, todos têm direito à educação. Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura o acesso à escola pública e gratuita, próxima à residência dos estudantes.

A educação é dever da família. O Código Penal define como crime de abandono intelectual os pais ou responsáveis deixarem, sem justa causa, de prover a instrução primária de filhos em idade escolar, sob pena de detenção de 15 dias a um mês ou multa. Eles têm a obrigação de matriculá-los na rede regular de ensino.

Mas a educação é dever do Estado também. A Constituição Federal assegura que o não-oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente. No caso de Itapoã, Região Administrativa 28 do Distrito Federal, o responsável é o GDF. Isso porque o DF acumula as funções das esferas estadual e municipal, ou seja, o oferecimento de sistemas de ensino infantil, fundamental e médio.



Importância da educação

Como vemos, a educação é amplamente protegida na legislação brasileira. Entretanto, o que ocorre na prática – e Itapoã é exemplo claro – é que as autoridades falham na efetivação desse direito. A enorme importância da educação como transformadora de realidades sociais permanece em grande parte nas páginas da lei e não é efetivada na prática.

Existem pesquisas que revelam a ação transformadora da educação sobre a realidade. Um exemplo é o estudo sobre a relação entre a escolaridade e a consciência da norma feito por Bárbara Freitag, professora do departamento de Socio-

logia da UnB. A pesquisadora constatou, após investigações em favelas, que crianças que não tinham acesso a escola não desenvolviam autonomia crítica em relação às normas, ou seja, aceitavam ou refutavam absolutamente as regras, tidas como inquestionáveis.

Já as crianças com acesso à escolaridade plena, isto é, aquelas que seguiram o fluxo escolar do ensino fundamental ininterruptamente, desenvolviam tal autonomia, estando aptas a questionar a realidade e participar dela democraticamente. Assim, o processo educacional funciona como instrumento para um agir consciente da população.